

# NOSSA REDAÇÃO NOSSA IDENTIDADE



OFICINA  
**ENEM**  
PARA POVOS INDÍGENAS



## **NOSSA REDAÇÃO, NOSSA IDENTIDADE: OFICINA ENEM PARA POVOS INDÍGENAS**

**ISBN:** 978-65-00-81207-7

**Elaboração e Ilustrações:** Daniel Navarro do Nascimento Carvalho.

**Revisão:** Felipe Bruno Martins Fernandes e Hênio da Silva Santos.

**Equipe PET Comunidades Indígenas UFBA (2023.2):**

Ane Kethleen Ferreira da Silva;  
Doriel Santos do Nascimento Silva;  
Eloisa Amor Divino dos Santos;  
Henrique da Silva;  
Marcos Juan de Jesus Aquino;  
Rutian do Rosario Santos;  
Vanessa Santos Pinheiro.

**Agradecimentos:**

Pajé Wilson Kiriri;  
Cacique Manoel Kiriri;  
Vice-Diretor Jeovan Kiriri;  
Coordenadora Adenilza Kiriri;  
Lideranças Locais.

# APRESENTAÇÃO

É com grande honra que apresentamos a Cartilha para Redação do ENEM, fruto do trabalho incansável da equipe e colaboradores do PET Comunidades Indígenas da Universidade Federal da Bahia. Esta iniciativa é o resultado de um profundo compromisso com a educação e a cultura dos povos indígenas, e é um privilégio inestimável poder contar com a parceria e a confiança do Povo Kiriri de Banzaê. Expressamos nossa profunda gratidão a todos os professores, lideranças e jovens deste povo por nos acolherem neste projeto.

O PET Comunidades Indígenas tem como uma de suas missões a mediação e a facilitação do ingresso de mais estudantes indígenas em nossa universidade, e trabalhar no território sagrado do Povo Kiriri é uma experiência que certamente enriquecerá nossas vidas com aprendizagens e trocas inestimáveis. Queremos destacar a história de luta e reconquista deste povo, um exemplo inspirador para todos os povos indígenas do Nordeste e do Brasil. Nosso maior sonho é que mais e mais estudantes, provenientes dos mais variados povos, ingressem em nossa universidade e se formem como profissionais comprometidos com a luta e o fortalecimento de seus próprios povos e comunidades.

Estamos juntos nessa jornada em busca de um futuro mais inclusivo e diverso para todos.

Muito Obrigado!

Salvador, 18 de setembro de 2023

**Felipe Bruno Martins Fernandes**  
Tutor do PET Comunidades Indígenas  
Universidade Federal da Bahia

# INDÍGENAS NA UNIVERSIDADE



A presença indígena nas universidades desempenha um papel fundamental na promoção da diversidade e no enriquecimento do ambiente acadêmico. Isso não só permite a troca de conhecimentos e experiências entre comunidades, como também contribui significativamente para a pesquisa acadêmica, aplicando os saberes tradicionais em pesquisas inovadoras.

Além disso, a presença indígena nas instituições de ensino superior fortalece o empoderamento das comunidades indígenas, oferecendo-lhes maior controle sobre seu próprio destino, o que é vital para a preservação de suas culturas e identidades.

A promoção da cultura e da língua indígenas também é um resultado positivo desse processo, enquanto a inclusão de grupos **historicamente marginalizados** contribui para a redução das desigualdades socioeconômicas.

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) desempenha um papel essencial na realização dos objetivos mencionados. Ele serve como uma ferramenta de acesso às universidades, proporcionando a oportunidade para que estudantes, incluindo indígenas, ingressem no ensino superior.

Por exemplo, muitos programas de ações afirmativas com reserva de vagas têm utilizado as notas do ENEM como critério de seleção, promovendo, assim, a circulação de conhecimento e de diversidade nas instituições de ensino superior.

# O ENEM

## COMO VOCÊ SERÁ AVALIADO NO ENEM?

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) as competências que serão avaliadas serão as seguintes:

- **Competência 1:** Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.
- **Competência 2:** Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.
- **Competência 3:** Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
- **Competência 4:** Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
- **Competência 5:** Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Cada competência será avaliada de 0 a 200, tendo assim, um total de 1000 pontos.

# QUAIS AS RAZÕES PARA SE ATRIBUIR NOTA 0 (ZERO) A UMA REDAÇÃO?

De acordo com a cartilha do participante do INEP, a redação receberá nota 0 (zero) se apresentar uma das características a seguir:

- Fuga total ao tema;
- Não obediência ao tipo dissertativo-argumentativo;
- Extensão de até 7 (sete) linhas manuscritas, qualquer que seja o conteúdo, ou extensão de até 10 (dez) linhas escritas no sistema Braille;
- Cópia de texto(s) da Prova de Redação e/ou do Caderno de Questões sem que haja pelo menos 8 linhas de produção própria do participante;
- Impropérios, desenhos e outras formas propositais de anulação, em qualquer parte da folha de redação;
- Números ou sinais gráficos sem função clara em qualquer parte do texto ou da folha de redação;
- Parte deliberadamente desconectada do tema proposto;
- assinatura, nome, iniciais, apelido, codinome ou rubrica fora do local devidamente designado para a assinatura do participante;
- Texto predominante ou integralmente escrito em língua estrangeira;
- Folha de redação em branco, mesmo que haja texto escrito na folha de rascunho; e
- Texto ilegível, que impossibilite sua leitura por dois

# ESTRUTURA

## COMO FAZER UMA BOA REDAÇÃO

Para que não haja fuga do tema, faça um esqueleto/ um esboço de como será a redação, o que será dito em cada parágrafo, os repertórios, a tese, os argumentos, a/s proposta/s de intervenção... Isso dará maior coesão ao texto! Lembre-se também que o texto será escrito na chamada 3ª pessoa, ou seja: “ele”, por isso, evite citar você e suas experiências como algo individual em primeira pessoa.

Além disso, importante entender que prática é a melhor forma de conseguir uma boa nota!

Agora, vamos analisar as competências necessárias para tirar uma boa pontuação na Redação do ENEM, por cada elemento:

### **REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL**

Um repertório sociocultural é fundamental ao escrever uma redação do ENEM. Ele serve para embasar argumentos, contextualizar o tema na sociedade e cultura, apoiar a tese com exemplos relevantes, diversificar ideias, enriquecer a escrita e tornar a redação mais envolvente. O uso apropriado desse repertório ajuda a criar uma redação sólida e persuasiva, adequada à proposta do ENEM.

Aqui você pode usar, filmes, séries, dados numéricos, desenhos, livros, frases e/ou pensamentos de filósofos e lideranças conhecidas nacionalmente e/ou internacionalmente e alusões históricas. Mas fique ligado! Seja objetivo no uso dos repertórios! Não é necessário utilizar de muitos detalhes!

Ex.:

“A Constituição Brasileira de 1988 garante, entre outros direitos, o direito a vida e a segurança. Porém, no Brasil e na atualidade, contrariando a carta magna, é visível que os povos indígenas continuam sofrendo com suas terras invadidas...”

## INTRODUÇÃO

A introdução em uma redação do ENEM desempenha um papel crucial. Ela serve para apresentar o tema de forma clara, despertar o interesse do leitor, estabelecer o contexto e a relevância do assunto, além de definir a tese ou ponto de vista que será defendido ao longo do texto.

Uma introdução bem elaborada estabelece o tom para o restante da redação, ajudando a direcionar o raciocínio do autor e a manter o leitor envolvido na argumentação que se seguirá. Portanto, a introdução é a porta de entrada para uma redação de sucesso no ENEM.

Na Introdução você deve colocar um tema e duas teses (que serão abordadas em cada desenvolvimento), e é recomendado fortemente utilizar do repertório sociocultural.


Você pode iniciar utilizando um **repertório sociocultural**, ligar esse repertório ao tema proposto e depois trazendo essa contextualização para as teses.



## TEMA

O Tema da Redação do ENEM costuma retratar problemas sociais pertinentes no Brasil. Podemos ver isso pelo histórico de temas das últimas edições:

- 2022 *“Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil”*
- 2021 *“Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil”* (tema do Enem impresso e digital)
- 2020 *“O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira”* (tema do Enem impresso)
- 2020 *“O desafio de reduzir as desigualdades entre as regiões do Brasil”* (tema do Enem digital)
- 2019 *“Democratização do acesso ao cinema no Brasil”*
- 2018 *“Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na Internet”*
- 2017 *“Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil”*
- 2016 *“Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil”*
- 2015 *“A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira”*
- 2014 *“Publicidade infantil em questão no Brasil”*
- 2013 *“Efeitos da implantação da Lei Seca no Brasil”*
- 2012 *“Movimento migratório para o Brasil no século 21”*
- 2011 *“Viver em rede no século XXI: os limites entre o público e o privado”*
- 2010 *“O trabalho na construção da dignidade humana”*

- 
- 2009 *“O indivíduo frente à ética nacional”*
  - 2008 *“Como preservar a floresta Amazônica”*
  - 2007 *“O desafio de se conviver com a diferença”*
  - 2006 *“O poder de transformação da leitura”*
  - 2005 *“O trabalho infantil na realidade brasileira”*
  - 2004 *“Como garantir a liberdade de informação e evitar abusos nos meios de comunicação”*
  - 2003 *“A violência na sociedade brasileira: como mudar as regras desse jogo?”*
  - 2002 *“O direito de votar: como fazer dessa conquista um meio para promover as transformações sociais de que o Brasil necessita?”*
  - 2001 *“Desenvolvimento e preservação ambiental: como conciliar interesses em conflito?”*
  - 2000 *“Direitos da criança e do adolescente: como enfrentar esse desafio nacional?”*
  - 1999 *“Cidadania e participação social”*
  - 1998 *“Viver e aprender”*
  -

É interessante utilizar os temas das versões passadas para treinar.

FIQUE ATENTO!! Interprete bem o tema proposto para saber exatamente sobre o que você deve argumentar.

Os textos motivadores facilitam para entender essa parte. Sua redação pode ser zerada caso você não entenda exatamente o que deve ser abordado no texto.

## TESE

As teses da redação do ENEM são as ideias principais do texto, que vão conduzir toda a argumentação. Ela tem como objetivo apontar o posicionamento crítico do autor. Como há dois parágrafos para a argumentação, haverá

duas teses, apresentadas na introdução!

Já que o ENEM costuma abordar problemas, é muito comum utilizar como teses causas e/ou consequências destes problemas.

Entendendo os conceitos já ditos, podemos ver exemplos de redações e encontrar cada elemento.


Ex<sub>1</sub>:

“De acordo com o filósofo e liderança indígena Aílton Krenak, em uma de suas entrevistas, “o mundo não é só branco, é no mínimo colorido”. Porém, no Brasil, percebe-se uma realidade na qual as comunidades tradicionais ainda enfrentam desafios para a valorização das mesmas. Nesse contexto, é perceptível o etnocentrismo europeu vigente na sociedade, bem como a omissão do governo perante essas comunidades.”

Ex<sub>2</sub>:

“Na minissérie documental “Guerras do Brasil.doc”, presente na plataforma Netflix, o professor indígena Aílton Krenak propõe a reflexão acerca da dizimação dos povos originários a partir de perspectivas atuais, em que é retratada a história sob o olhar do esquecimento e da violência contra esses povos, a despeito da sua riqueza cultural e produtiva. Essas formas de desvalorização das comunidades tradicionais do Brasil são respaldadas, dentre outros fatores, pela invisibilização histórica desses atores sociais no ensino básico e pelo preconceito que rege o senso comum. Dessa forma, é imprescindível a intervenção sociogovernamental, a fim de superar os desafios mencionados.

**Ana Alice Teixeira, de 18 anos (Nota 1000, ENEM 2022)**



**Exercício 1:** Após a leitura do exemplo 1, na página anterior, analise cada período e indique o número correspondente

“Nesse contexto, é perceptível o etnocentrismo europeu vigente na sociedade, bem como a omissão do governo perante essas comunidades.”

**1- REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL**

**2- TESES**

**3- TEMA**

“De acordo com o filósofo e liderança indígena Aílton Krenak, em uma de suas entrevistas, “O mundo não é só branco, é no mínimo colorido.”

“Porém, no Brasil, percebe-se uma realidade na qual as comunidades tradicionais ainda enfrentam desafios para a valorização das mesmas.”

**Exercício 2:** Após a leitura do exemplo 2, na página anterior, analise cada período e indique o número correspondente de cada elemento da introdução citado:

“...Essas formas de desvalorização das comunidades tradicionais do Brasil são respaldadas...”

“...dentre outros fatores, pela invisibilização histórica desses atores sociais no ensino básico e pelo preconceito que rege o senso comum...”

## 1- REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL

## 2- TESE

## 3- TEMA

“Na minissérie documental “Guerras do Brasil. doc”, presente na plataforma Netflix, o professor indígena Ailton Krenak propõe a reflexão acerca da dizimação dos povos originários a partir de perspectivas atuais, em que é retratada a história sob o olhar do esquecimento e da violência contra esses povos, a despeito da sua riqueza cultural e produtiva.”

de cada elemento da introdução citado:

Agora que já vimos como é feita uma introdução para a redação do ENEM, vamos ver a parte principal da argumentação, os **desenvolvimentos**:

## DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento de uma redação do ENEM é onde explica suas ideias após a introdução. Aqui, é importante usar argumentos sólidos, com exemplos para dar mais credibilidade. Certifique-se de que suas ideias façam sentido e se conectem bem. Organize essas ideias em parágrafos, e lembre-se de responder a possíveis argumentos contrários. Use diferentes palavras, seja claro e **não complique**. Desenvolver suas ideias completamente ajuda a fazer uma redação forte.

No desenvolvimento da redação do ENEM há 2 parágrafos, as quais vão equivaler a cada tese posta. Portanto, se as teses escolhidas forem: “etnocentrismo europeu” e “omissão do governo” cada um dos dois parágrafos vai ter a argumentação para cada respectiva tese. O primeiro parágrafo é dito sobre o “etnocentrismo europeu”, argumentando sobre essa tese e o segundo é dito sobre a “omissão governamental”, também argumentando sobre.

Os dois parágrafos podem ter a mesma estrutura, isso ajuda a manter o texto organizado. Com isso posto, entendemos como os parágrafos devem ser construídos.

### TÓPICO FRASAL

O tópico frasal pode ser resumido como uma curta introdução a argumentação, não sendo necessário estendê-lo por mais de um período. Nele, você vai fazer

um breve resumo do que será abordado no parágrafo que, para dar maior continuidade ao texto, você pode citar sua tese em outras palavras.

## **ARGUMENTO**

Para argumentar eficazmente no desenvolvimento da redação do ENEM, é crucial apresentar argumentos claros e sustentá-los com exemplos e evidências relevantes. Conecte cada argumento à sua tese, explique sua importância e, quando apropriado, refute argumentos contrários. Varie os tipos de argumentos, mantenha a coerência e evite generalizações. Além disso, demonstre empatia em questões sociais ou éticas.

## **SÍNTESE**

Após apresentar seus argumentos, você deve concluir o parágrafo fazendo um resumo/uma síntese do que foi dito e mostrando que isso está sendo referido ao tema proposto.

A síntese no desenvolvimento de uma redação do ENEM é como um resumo rápido e claro dos pontos-chave que você apresentou antes. Não é o momento de adicionar novas ideias, mas sim de reafirmar o que você já disse. É como dar uma olhada geral nos argumentos principais, mostrando por que eles são importantes para o tema. A síntese ajuda a amarrar tudo junto, dando uma visão geral do que você argumentou até agora, o que ajuda o leitor a entender melhor e reforça sua posição sobre o assunto.

Essa estrutura citada acima é a mesma para os dois desenvolvimentos, e claro, diferentes e baseados em cada uma das 2 teses propostas, na ordem em que aparecem.





Agora, vamos ver exemplos de desenvolvimento:

Ex1:

Em primeiro plano, é necessário analisar a ainda presença do etnocentrismo branco desde a invasão portuguesa ao Brasil, em 1500. Segundo o filósofo brasileiro brasileiro Paulo Freire, “não há saber mais ou saber menos, há saberes diferentes”. A frase do autor se contrasta no que é visto no Brasil, já que, há muito tempo, há um sentimento de superioridade de hábitos e de saberes dos brancos, enraizados, com a crença de serem os corretos e os “mais civilizados”, acarretando, dentre várias coisas, o preconceito e a marginalização dos pertencentes a esses grupos. Diante disso, perpetua-se a deslegitimação das “comunidades originárias”, vistas nessa lógica como inferiores.

Ex2:

Em segundo plano, é notável a omissão governamental perante o assunto. A ética, para o filósofo Levinas, se baseia na alteridade, que compreende a singularidade e a subjetividade do outro. Nessa conjuntura, as comunidades tradicionais devem ser respeitadas de acordo com a filosofia leviniana e devem, acima de tudo, ter o direito a praticar seus costumes, a ter uma educação diferenciada, a terem suas terras demarcadas, entre outros - direitos que são previstos nas leis, mas não efetivados. Nessa visão, a alteridade torna-se de extrema importância para a valorização desses grupos.

Obs: Os exemplos foram retirados da mesma redação.



**Exercício 3:** Após a leitura do exemplo 1, na página anterior, analise cada período e indique o número correspondente de cada elemento da introdução citado:

**1- TÓPICO FRASAL**

**2- SÍNTESE**

**4- REPERTÓRIO  
SOCIOCULTURAL**

**3- ARGUMENTO**

“Em primeiro plano, é necessário analisar a ainda presença do etnocentrismo branco desde a invasão portuguesa ao Brasil, em 1500.”

“A frase do autor se contrasta no que é visto no Brasil, já que, há muito tempo, há um sentimento de superioridade de hábitos e de saberes dos brancos, enraizados, com a crença de serem os corretos e os “mais civilizados”, acarretando, dentre várias coisas, o preconceito e a marginalização dos pertencentes a esses grupos”

“Segundo o filósofo brasileiro brasileiro Paulo Freire, “não há saber mais ou saber menos, há saberes diferentes”

“Diante disso, perpetua-se a deslegitimação das “comunidades originárias”, vistas nessa lógica como inferiores.”

**Exercício 4:** Após a leitura do exemplo 2, na página anterior, analise cada período e indique o número correspondente de cada elemento da introdução citado:

“A ética, para o filósofo Levinas, se baseia na alteridade, que compreende a singularidade e a subjetividade do outro”

“Em segundo plano, é notável a omissão governamental perante o assunto.”

**1- TÓPICO FRASAL**

**2- SÍNTESE**

**4- REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL**

**3- ARGUMENTO**

“Nessa conjuntura, as comunidades tradicionais devem ser respeitadas de acordo com a filosofia leviniana e devem, acima de tudo, ter o direito a praticar seus costumes, a ter uma educação diferenciada, a terem suas terras demarcadas, entre outros - direitos que são previstos nas leis, mas não efetivados.”

“Nessa visão, a alteridade torna-se de extrema importância para a valorização desses grupos.”

# CONCLUSÃO

A conclusão de uma redação é a parte final do texto em que o autor recapitula os principais pontos apresentados ao longo do seu argumento, reforça a tese ou ponto de vista defendido e, muitas vezes, faz uma síntese do que foi discutido. É também o momento de encerrar o texto de forma impactante, deixando uma impressão duradoura no leitor e, quando apropriado, pode conter uma mensagem de otimismo, reflexão ou apelo à ação. A conclusão é essencial para fechar a redação de maneira coesa e satisfatória, amarrando os elementos do texto e proporcionando um fechamento adequado ao tema abordado.

O diferencial aqui é que na conclusão da redação do ENEM deve haver uma proposta de intervenção, como há na Competência 5 da Cartilha do INEP, ou seja, deve ser dito como o problema pode ser resolvido. Aqui você contará uma, ou, dependendo, até duas, possíveis medidas para neutralizar a problemática trazida pelo tema.

## TÓPICO FRASAL

A conclusão da redação do ENEM, é iniciado com o tópico frasal, que tem o mesmo objetivo de que o presente no desenvolvimento, mas nele sabemos que apresentaremos uma possível solução para o problema. Por isso, podemos citar isso logo no início do parágrafo, por exemplo:

“Portanto, devido às problemáticas citadas, se vê necessárias medidas para a resolução da [problemática]”

É importante demonstrar que você segue falando sobre o tema, por isso, é possível citá-lo no tópico frasal.

## **PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

A parte mais importante da conclusão é a proposta de intervenção. Nela, você irá propor uma medida para a resolução, redução, neutralização ou reversão da problemática, ligada principalmente às teses propostas. Por isso, são dadas perguntas para serem respondidas nesta fase, e ela não precisa durar mais de dois períodos.

Na proposta deve haver:

### **1- Ação (O que?);**

Ex: fiscalizar a aplicação das leis

### **2- Agente (Quem?);**

Ex: Poder Legislativo

### **3- Modo (Como?);**

Ex: ouvindo as necessidades das comunidades

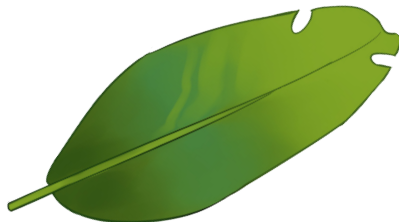
### **4- Efeito (Para que?)**

Ex: aderir a pluralidade de visões

### **5- Detalhamento (Explicação ou exemplo)**

Ex: por meio de ações unidas ao Ministério do desenvolvimento social

Lembrando que a ordem não vai ser muito relevante, desde que a mensagem seja clara e coesa.



## SÍNTESE DA CONCLUSÃO

Na Conclusão, também deve haver uma síntese, nela você irá basicamente encerrar o texto, reafirmando a proposta de intervenção e levando-a ao tema.

É interessante, citar parte do que foi dito em sua introdução, normalmente parte do seu repertório, dando assim, circularidade ao texto.

Ex:

“Portanto, devido aos desafios supracitados, é necessário observar a singularidade desses povos. Por isso, de início, cabe aos cidadãos o respeito à heterogeneidade da sociedade. Ademais, é função do Poder Legislativo fiscalizar a aplicação das leis, ouvindo as necessidades das comunidades, por meio de ações unidas ao Ministério do desenvolvimento social. Dessa forma haverá, finalmente, a pluralidade de visões defendida por Aílton Krenak.”



**Exercício 4:** Após a leitura do exemplo 2, na página anterior, analise cada período e indique o número correspondente de cada elemento da introdução citado:

“Dessa forma haverá, finalmente, a pluralidade de visões defendida por Aílton Krenak.”

“Por isso, de início, cabe aos cidadãos o respeito à heterogeneidade da sociedade. Ademais, é função do Poder Judiciário fiscalizar a aplicação das leis, ouvindo as necessidades das comunidades, por meio de ações unidas ao Ministério do desenvolvimento social.”

“Portanto, devido aos desafios supracitados, é necessário observar a singularidade desses povos”

“Diante disso, perpetua-se a deslegitimação das “comunidades originárias”, vistas nessa lógica como inferiores.”

## 1- TÓPICO FRASAL

## 2- SÍNTESE

## 3- PROPOSTA DE INTERVENÇÃO



Nome completo do Participante: DANIEL NAVARRO DO NASCIMENTO CARVALHO

## INSTRUÇÕES

Nº de Inscrição: 221024432280

CPF: 865.664.935-30

Data de Nascimento: 24/09/2003

Daniel Navarro do N. Carvalho

Assinatura do Participante

1. Verifique se o seu CPF, o seu nome e a sua data de nascimento estão corretos e assinie no local indicado.
2. Transcreva a sua redação com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
3. Não haverá substituição desta FOLHA DE REDAÇÃO por erro de preenchimento do Participante.
4. Escreva a sua redação com letra legível. No caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico e escreva, em seguida, o respectivo substitutivo.
5. Não será avaliado texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.

1 De acordo com o filósofo e liderança indígena Ailton Krenak, em uma  
2 de suas entrevistas, "O Mundo não é só branco, é no mínimo colorido".  
3 Porém, no Brasil, percebe-se uma realidade na qual as comunidades tradicio-  
4 nais ainda enfrentam desafios para a valorização das mesmas. Nesse contex-  
5 to, é perceptível o etnocentrismo europeu vigente na sociedade, bem co-  
6 mo a omissão do governo perante essas comunidades.

7 Em primeiro plano, é necessário analisar a ainda presença de et-  
8 nocentrismo branco desde a invasão portuguesa ao Brasil, em 1500. Segundo  
9 o filósofo brasileiro Paulo Freire, "não há saber mais ou saber menos, há  
10 saberes diferentes". A frase do autor se contrasta ao que é visto no Brasil,  
11 que, há muito tempo, há um sentimento de superioridade de hábitos e de sabe-  
12 res dos brancos, enraizados, com a crença de serem os corretos e os "mais civi-  
13 lizados", acuradamente, dentre várias coisas, o preconceito e a marginalização dos pertencen-  
14 tes a esse grupo. Diante disso, perpetua-se a deslegitimação das "comunidades or-  
15 giginárias", vistas nessa lógica como inferiores.

16 Secundariamente, é notável a omissão governamental perante o assunto. A eti-  
17 ca, por o filósofo Levinas, se baseia na alteridade, que compreende a singu-  
18 laridade e a subjetividade do outro. Nessa conjuntura, as comunidades tradicio-  
19 nais devem ser respeitadas de acordo com a filosofia leviniana e devem, acima de  
20 tudo, ter o direito a praticar seus costumes, a ter uma educação diferenciada, a te-  
21 rem seus territórios demarcados, entre outros - direitos que são previstos nas leis,  
22 mas não efetivados. Nessa visão, a alteridade torna-se de extrema importância  
23 para a valorização desses grupos.

24 Portanto, devido aos desafios supracitados, é necessário preservar a singularidade  
25 desses povos. Por isso, de início, cabe aos cidadãos o respeito a heterogeneidade da so-  
26 ciedade. Ademais, é função do Poder Judiciário fixar a aplicação das leis, ouvindo  
27 as necessidades das comunidades, por meio de ações unidas ao Ministério do Desen-  
28volvimento Social. Dessa forma haverá, finalmente, a pluralidade de visões,  
29 defendida por Ailton Krenak.

30





APOIO

